

QUALIDADE DO FUSTE EM FUNÇÃO DAS FONTES E MODOS DE APLICAÇÃO DE BORO NA CULTURA DO EUCALIPTO

Thiago de Souza Celestrino, Salatiér Buzetti, André Dantas Rocha Carvalho, Marcelo Carvalho Minhoto Teixeira Filho, Rodolfo de Niro Gazola, Raíssa Pereira Dinalli, Ariádne Carla de Carvalho, Alexandre Costa da Silva, Guilherme Defavari Sarto, Guilherme Teixeira Duarte

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (UNESP/FEIS), Ilha Solteira – SP, andrecarvalho@hotmail.com

A importância do boro (B) em plantios florestais está associada à qualidade da madeira, pois atua no crescimento meristemático e na formação da parede celular, mais especificamente na síntese de pectina, lignina e celulose. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de fontes e do modo de aplicação de boro na qualidade de fuste do eucalipto. O experimento foi implantado em janeiro de 2012, na fazenda situada no município de Três Lagoas - MS, em Neossolo Quartzarênico Órtico. O delineamento experimental foi blocos casualizados com seis tratamentos e cinco repetições, dispostos em esquema fatorial de 3 x 2, sendo os 3 tratamentos: 0 kg ha⁻¹ de B (testemunha), 1 kg ha⁻¹ de B utilizando como fonte o ácido bórico (alta solubilidade, 17% de B) e 1 kg ha⁻¹ de B utilizando como fonte o borogran (baixa solubilidade, 10% de B), aplicados manualmente em filete contínuo no sulco de plantio, e no fatorial 2 sendo aplicação ou não de boro via foliar. As aplicações foliares de B foram aos 4 e 10 meses após o plantio, e cada aplicação foi utilizado ácido bórico a 0,5 % na calda e volume de 250 L ha⁻¹, por meio de bomba costal. No plantio das mudas do clone I144 foi utilizado espaçamento de 3,0 x 2,5 m, sendo cada parcela composta por 56 plantas, distribuídas em sete linhas de oito plantas cada, totalizando 420 m² de área. A adubação de plantio (NPK) foi realizada em janeiro de 2012, manualmente em filete contínuo, no sulco de plantio, com o uso de 150 kg ha⁻¹ da fórmula 10-27-10 adicionada a 30 kg ha⁻¹ de P₂O₅ proveniente do superfosfato triplo (45% P₂O₅). As adubações de cobertura, nitrogenada e potássica, foram realizadas aos 2, 9 e 14 meses após o plantio, de forma manual no tipo semicírculo, sendo utilizado o nitrato de amônio na dose de 40 kg ha⁻¹ de N e na potássica foi utilizado o cloreto de potássio na dose de 50 kg ha⁻¹ de K₂O. Foram avaliadas todas as árvores das cinco linhas centrais aos 24 meses de idade, sendo observada visualmente a porcentagem de plantas bifurcadas, já que este é sintoma característico de deficiência de B. Os resultados foram analisados através de análise de variância e teste de Tukey 5% de probabilidade, utilizando-se o programa SISVAR. Foi verificado efeito significativo de interação aos 24 meses após o plantio entre as fontes de B aplicadas no plantio e aplicação ou não do micronutriente via foliar sobre a porcentagem de árvores bifurcadas. Na ausência de aplicação foliar, as fontes de B aplicadas no plantio garantiram diminuição significativa de árvores bifurcadas quando comparadas com a testemunha. Redução esta na ordem de 28 e 29% para o ácido bórico e borogran, respectivamente. Com a omissão de B no plantio, as aplicações foliares de B foram suficientes para diminuir a porcentagem de árvores com sintomas de deficiência de B, tendo redução de 35% de árvores bifurcadas, quando comparado com os tratamentos que não receberam aplicação foliar deste nutriente, demonstrando assim, que adubação foliar com B foi mais eficiente.

Palavras-chave: *Eucalyptus* spp., Micronutriente, Solubilidade

Apoio financeiro: FAPESP